

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MELÃO AO OÍDIO NO VALE DO SÃO FRANCISCO. DIAS, R. de C. S.¹; PAIVA, W.O. de²; QUEIROZ, M. A. de³; COSTA, N.D.⁴; SILVA, R.A.⁵ (^{1 3 4 5} Embrapa - CPATSA, C.P. 23, 56300-000 Petrolina, PE; ²Embrapa - CNPAT, C.P. 3761, 60060-510 Fortaleza, CE).

Visando avaliar 62 genótipos de melão quanto à resistência ao oídio (*Sphaerotheca fuliginea*), conduziu-se um ensaio a nível de campo, sob infecção natural e ausência de oídica, em condições de irrigação por infiltração (sulco) e espaçamento de 2,0 m x 0,5 m. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcela útil de 2,5 m². As 61 linhagens avaliadas (gerações S₂ e S₃) foram obtidas pela Embrapa - CNPAT. Para o cálculo do índice da doença (ID), adotou-se uma escala de notas variando de 0 a 3 (altamente resistente a altamente suscetível). Verificou-se que 16,13% das linhagens foram resistentes (ID >12,5 a 29,15); 46,77% foram medianamente resistente (ID >29,15 a 49,95), enquanto que 37,1% tiveram reação de suscetibilidade e de alta suscetibilidade (ID = > 49,95 a 100). As cultivares Eldorado 300 e Valenciano Amarelo foram muito infectadas (ID igual a 52,49 e 75, respectivamente). As linhagens oriundas de TROPY, Aroma, SuperMarket, Shipper, Galeão e Orange Flesh foram as mais resistentes.